

Rio, 1º de agosto de 1938.

Querido Antonio Salles : Estou sem carta tua a responder.

Confórme te prometti, lí, de uma assentada, o teu livro "Retratos e Lembranças".

Excellento o livro, digo-te com franquesa. Excelente pelo authetico testemunho de certos factos de nosso movimento literario, cuja historia já se vem fazendo atravéz de factos e datas; excelente pela simplicidade da linguagem; excelente pela precisão de teus conceitos sobre os expoentes de nossa literatura. Já preparei a noticia do teu livro. É o meu preito, a minha homenagem, ao teu labor fecundo. Não tenho organização de literato, embóra sinta, ás vezes, a inspiração que brota ao contacto de uma emoção qualquer. Acredito seja isso consequencia do sangue que me corre nas veias, em que a hereditarieade se affirma desse módo.

Felicito-te e felicito-me tambem porque vim a conhecer factos que desconhecia e elucidar outros que me chegaram desvirtuados pela fonte. onde os fui beber.

Teu livro vale, sobretudo, pelo testemunho seguro de uma época de ouro, em que a vida literaria se affirmava como consequencia de renascimento que hoje se transformou em estagnação - aguas paradas da actualidade, onde apodrecem os caracteres dos homens que se chafurdam num incondicionalismo repugnante.

Que tempos ! Que saudades debes ter daquella época ;  
Conheci Belmiro Braga e nunca poderia pensar que eras tão grande amigo d'elle. Era um homem bonissimo. Alma feita só e só para o Bem !

Proporcionaste-me momentos agradabilissimos.

Peço-te que me envies, com dedicatória : um - para o Adelmar Tavares, que indagou de mim onde se comprava; outro - para o Oliveira e Silva, meu companheiro de escriptorio, poeta primoroso e teu grande admirador; outro ainda - para o Léo de Affonseca, nosso velho companheiro de Fazenda e grande espirito; e outro - para o Alvarez, que está doido para tambemeescrever as impressões delle. Quero vêr se faço em redor do teu nome, sempre querido, não o reclame, de que não precisas, mas renovar a aureola brilhante que o circunda, ha longos annos. Tensdireito, como ninguem, a um logar na Academia, pois agóra se comprehende que nella não entraste porque não quizeste. Como não podemos tratar disso, porque só depende de tua vontade, intimo-te<sup>2</sup>que te candidates. Mereces isso como ninguem no Brasil.

X  
X X

Estou tratando dos papeis do Teixeira, Ramos e dos outros. Por óra só ficou prompto o do Thomaz Pompeu de Souza Brasil, que tem o nº 21.390 e já foi remettido á Delegacia Fiscal dahi. Devo dizer que não tive participação no andamento desse processo. Sómente agóra consegui um amigo que me ajudasse nisso : é o Dr. Cesar Augusto Lobo.

Abraços em Alice, Duduta e Filho Amado. Saudades aos meus e o coração do teu

*primo e ami: affectuosissimo*  
*Paulo Martins*